



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Identificação de animais persistentemente infectados pelo vírus da Diarreia Viral Bovina por RT-PCR
<b>Autor</b>	LARA MEES DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	PAULO MICHEL ROEHE

O vírus da diarreia viral bovina (BVDV) pertence à família *Flaviviridae* e ao gênero pestivírus. O vírus pode ser transmitido tanto horizontalmente como verticalmente a embriões e fetos, podendo acarretar em reabsorção fetal, abortos, teratogênia ou nascimento de animais persistentemente infectados (PI). Animais PI excretam o vírus continuamente em secreções e excreções e são os principais perpetuadores da infecção nos rebanhos. Consequentemente, a identificação de PIs é uma das principais metas do no controle de infecções por BVDV em rebanhos endemicamente infectados. Em vista disso, o objetivo do presente estudo foi desenvolver uma sistemática de identificação de PIs utilizando a transcrição reversa seguida de amplificação por reação da polimerase em cadeia (RT-PCR). Foram coletados fragmentos de tecido de orelhas de 560 animais de diferentes categorias, em uma fazenda na Bacia de Castro no Paraná. Após a coleta, as amostras foram testadas por ensaio imuno enzimático comercial (HerdChek BVDV Ag/Serum Plus Test Kit, IDEXX) para triagem. Dez amostras foram positivas no ELISA e um total de 21 amostras, incluindo os animais positivos e a geração anterior (mães e filhas), foram submetidas a RT-PCR. Para tanto, os tecidos foram macerados com um tampão adequado e foi realizada a extração de RNA total utilizando um kit comercial (Purelink, Invitrogen®). O RNA foi então submetido à transcrição reversa utilizando primers randômicos e a RT-PCR foi realizada utilizando os primers OPES 13A e OPES 14A (Elvander et al., 1998) que tem como alvo uma região de 296 pares de bases da região não codificante 5'. De 21 amostras, 10 (47,6%) foram positivas à RT-PCR e submetidas à caracterização molecular por sequenciamento de nucleotídeos. Frente ao resultado, podemos afirmar que a correlação entre o ensaio de ELISA e a RT-PCR foi de 100%. Assim, a RT-PCR foi eficaz na identificação e confirmação de animais PI.